

## **250 - OCORRÊNCIA DA PODRIDÃO DE ESTACAS DE *Pinus radiata* EM CASA DE VEGETAÇÃO**

/ Occurrence of rot cuttings of *Pinus radiata* in greenhouse. P.R.R CORRÊA<sup>1</sup>; A.G. DOS SANTOS<sup>2</sup>; C. G. AUER<sup>3</sup>; A. F. DOS SANTOS<sup>3</sup>. <sup>1</sup>Pós-graduação em Ciências Florestais, UFPR, CEP: 80210-170, Curitiba, PR, <sup>2</sup>Graduação em Engenharia Florestal, PUC/PR, CEP: 80.215-901, <sup>3</sup>Embrapa Florestas, CEP: 83.411-000, Colombo, PR.

A produção de mudas por estaquia é um dos principais métodos para propagação de *Pinus radiata*. Durante a estaquia, a podridão de estacas pode ser fator limitante na propagação vegetativa de espécies florestais. O objetivo deste trabalho foi avaliar a ocorrência desta doença em estacas de *P. radiata*, sob condições de casa de vegetação. Foram coletadas 46 estacas de *P. radiata*, em diferentes estágios de lignificação e altura na planta matriz, no final do inverno de 2011, as quais foram plantadas em tubetes com vermiculita e mantidas em casa de vegetação com umidade controlada a 88 % de UR. Após 60 dias, oito estacas que não enraizaram foram retiradas da casa de vegetação, lavadas em água ultrapurificada, colocadas em câmara úmida, a 28 °C, em BOD, por cinco dias. Frutificações fúngicas presentes sobre as estacas foram analisadas em lâminas, em microscópio ótico. Foram identificados os fungos *Verticillium sp.*, *Fusarium sp.*, *Curvularia sp.*, *Pestalotia sp.*, *Botryodiplodia sp* e *Helmithosporium sp.* associados às estacas com podridão e não enraizadas.

*Summa Phytopathologica*, v. 38 (supplement), February 2012. XXXV Congresso Paulista de Fitopatologia. Jaguariúna, 2012.